

ESPECIAL

AJ20259-4

VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

SUPLEMENTO ESPECIAL

SEGUNDA-FEIRA - 08/09/2008

Parabéns, Vitória!

Capital capixaba completa 457 anos vivendo o melhor momento de sua história





Mais qualidade de vida

Para especialistas do mercado, Vitória vive seu melhor momento, com importantes mudanças nos setores econômico e imobiliário

Vitória completa hoje 457 anos e em quase cinco séculos de história, a capital do Espírito Santo passa por um importante período de constantes mudanças, principalmente nos setores econômico e imobiliário.

Segundo Aristóteles Passos, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sindiccon) e diretor superintendente do Inocoop-ES a capital vive o seu melhor momento.

“As mudanças que Vitória está vivendo são extremamente importantes para a qualidade de vida e para o desenvolvimento urbano da cidade. São mudanças de estrutura que vêm para melhorar a mobilidade urbana”, frisou Aristóteles.

Para o executivo, essas mudanças prevêem a oferta de novos serviços e vão proporcionar para a população uma melhor qualidade de vida num futuro próximo.

Assim como Aristóteles, o historiador e autor de livros José Tagatiba vê com bons olhos as mudanças que a capital vem sofrendo nos últimos anos.

“O progresso e o crescimento econômico e imobiliário da capital fizeram com que outros bairros também se desenvolvessem já que anos atrás tudo era focado apenas no centro de Vitória”, analisou o historiador.

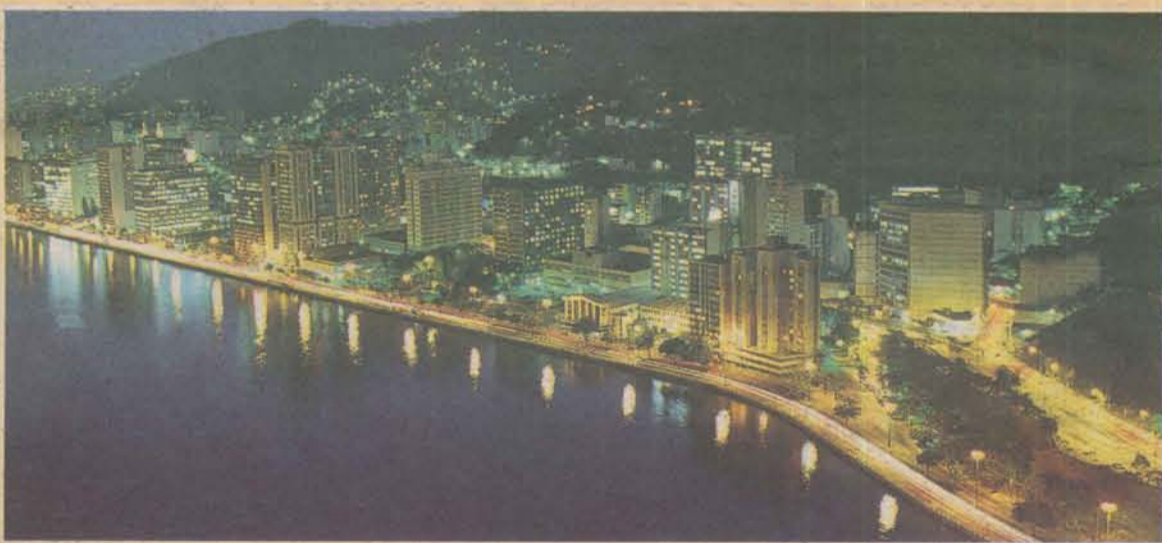
O diretor de Novos Negócios da Cyrela Brazil Realty, Antônio Guedes, disse que Vitória é uma capital com potencial econômico em expansão e que isso refletiu em uma boa oportunidade de negócio para a Cyrela.

“Estamos presentes no Espírito Santo desde 2006, através dos nossos parceiros locais Incortel e Morar, e podemos dizer que o desenvolvimento de Vitória é perceptível e merecido. Nossos clientes capixabas são extremamente exigentes e isso nos obriga a permanentemente melhorar os nossos padrões de projetos e atendimento ao cliente”, disse.

Paulo Henrique Corrêa, economista e diretor da Valor Investimentos, afirmou que com esses progressos econômicos e imobiliários a economia local de Vitória acaba se desenvolvendo melhor.

Segundo ele, não é só a cidade que ganha com isso. O Estado também fica no lucro.

“Vitória tem um setor de serviços muito forte que são relacionados ao comércio internacional e à distribuição de renda. Todos esses pontos são muito positivos e importantes não só para as empresas que estão situadas em Vitória, como para aquelas que futuramente estarão aqui também”, destacou Corrêa.



Empresários apontam vantagens

“Viemos para Vitória porque percebemos que o mercado é bom e porque possui uma demanda qualificada. Além disso, a renda per capita, a qualidade de vida e os serviços públicos também são ótimos”. Essa foi a explicação dada por Breno Peixoto, gerente de incorporação da Construtora Rossi, para definir porque a construtora paulista, uma das maiores do País, quis trabalhar em Vitória.

De acordo com o executivo, investir na capital capixaba é garantia do retorno esperado.

“Não encontramos em Vitória as dificuldades que encontramos em outras capitais que atuamos como, por exemplo, a burocracia do serviço público, como a aprovação de projetos e alvarás”, analisou Breno.

O superintendente Comercial da MRV, Andrés Filipe Serafin, explicou que a construtora decidiu investir em Vitória depois de constatar, por meio de estudos de mercado que incluem critérios básicos como o PIB, a renda per capita, a população e o déficit habitacional existentes, que a cidade é muito promissora.

“Os investimentos dos setores siderúrgicos e da Petrobras, e a constatação do crescimento do PIB acima da média nacional foram fundamentais para a nossa instalação em Vitória”, disse Andrés, que completou:

“A MRV verificou ainda uma grande demanda por residenciais destinados às famílias com renda entre R\$ 1,2 mil e R\$ 7,3 mil, principal público de atuação da construtora”, avaliou.

Para diretor da Câmara de Dirigentes Logistas (CDL), Carlos Marianelli, Vitória está tendo um grande desenvolvimento em função dos ajustes que foram feitos no setor econômico da capital.

“Na minha visão, grandes empresas estão fazendo investimentos e acreditando na cidade pois estão vendo que se trata de uma capital séria. Vitória corresponde às expectativas dessas empresas e isso faz com que o crescimento seja gradativo”.

Marianelli completou dizendo que intervenções viárias fizeram com que Vitória ganhasse uma nova cara: “Hoje, a cidade é mais atraente e acolhedora, pois tem tudo que os grandes centros tem, mas com uma qualidade de vida melhor”.

Maior renda per capita do País

Vitória lidera o ranking nacional, com uma renda per capita de R\$ 47,8 mil e supera quatro vezes a brasileira, que é de R\$ 11,6 mil

Vitória é a primeira capital em renda per capita do País. Esta posição no ranking nacional é mantida desde 1999, segundo informou o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Silvio Ramos. A renda per capita de Vitória é de R\$ 47,8 mil, o equivalente a 4,1 vezes a brasileira, que é de R\$ 11,6 mil.

Vitória é uma das três ilhas-capitais do Brasil. Possui pouco mais de 104 quilômetros quadrados de superfície e conta com uma população estimada de 314 mil habitantes. Apresentou taxa de crescimento médio de 1,03% nos últimos sete anos.

A economia da Região Metropolitana, que inclui os municípios de Serra, Viana, Cariacica, Vila Velha, Fundão, Guarapari e Vitória, está atrelada

aos fluxos das economias nacional e internacional. A capital capixaba é vista como centro político, econômico e financeiro do Estado.

O desenvolvimento de Vitória, segundo Ramos, está expresso no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), nos últimos anos. Em 2002, o PIB da capital

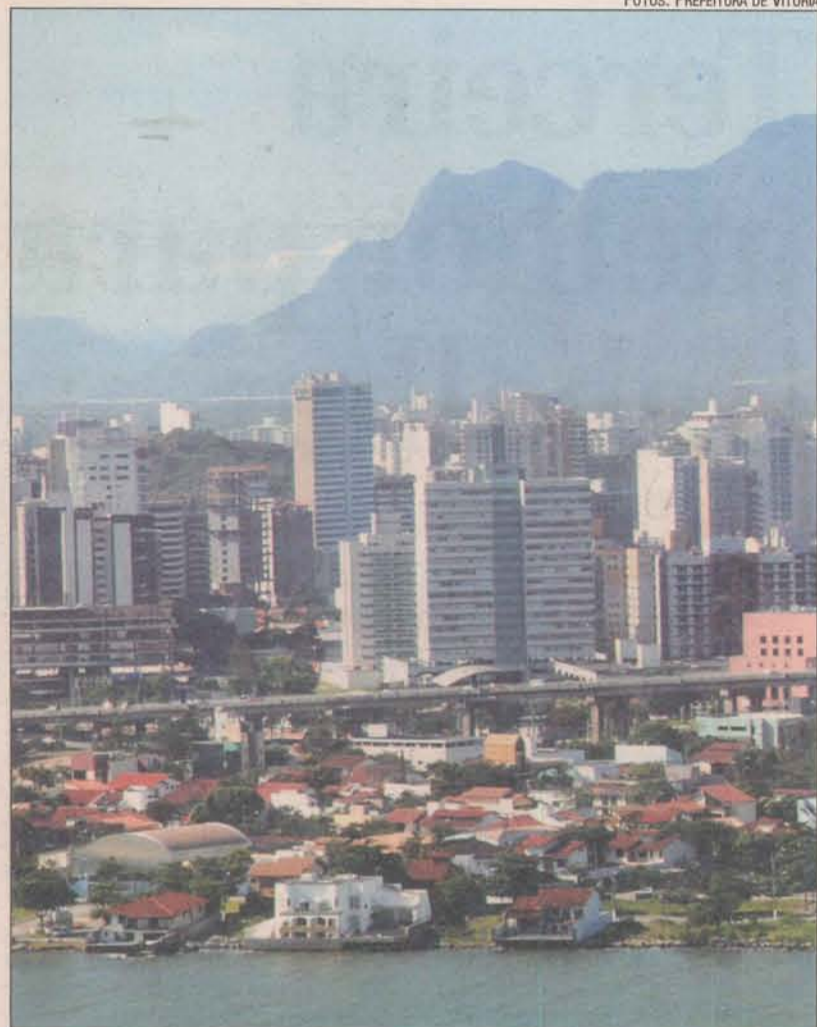
foi de R\$ 7,6 bilhões, o que representa 28,4% do PIB Estadual. Em 2005, o indicador atingiu R\$ 14,9 bilhões, chegando a 31,8% do PIB estadual. Esses números fazem de Vitória a cidade com maior PIB do Estado.

De acordo com o presidente da CDV, o principal componente do PIB capixaba é o setor de serviços, cuja participação correspondeu a 66,6% em 2005, registrando um aumento de 30,1% entre 2004 e 2005.

Município que mais arrecada no Estado, Vitória concentra 13% das indústrias do Espírito Santo e 27,85% das indústrias da Região Metropolitana. Em relação ao setor terciário, a capital tem 21,57% das empresas do Estado e 39% das empresas da Região Metropolitana.

Das 200 maiores empresas do Estado, 75 estão em Vitória, que também possui mais da metade das agências bancárias da Região Metropolitana, concentrando mais de 70% das operações bancárias e financeiras.

A capital é considerada a vitrine das atividades potenciais do Estado, principalmente as relacionadas aos arranjos produtivos locais, como metalmeccânica, fruticultura, moveleira, mármore/granito, software, lo-



Vitória é considerada vitrine das potencialidades do Estado

gística, petróleo e gás, pesca, turismo, design, entre outros. Isso tudo é reflexo da diversificação das atividades econômicas do município.

Hoje, o mercado capixaba atravessa um período favorável para novos investimentos. Segundo informações do Instituto Jones dos Santos Neves, 35,2% dos

novos negócios estão na Região Metropolitana e 7,33% estão na capital.

O total de investimentos previstos, de 2006 a 2011, é de R\$ 45,2 milhões, que estão distribuídos em 521 projetos. Deste número, quase R\$ 7 milhões serão investidos em terminais portuários, aeroporto e armazenagens.



A capital capixaba possui 314 mil habitantes

Na Terra do Chocolate existe um lugar cheio de encantos. Seus primeiros habitantes o chamavam Ilha do Mel, mas se você preferir, pode chamar de Vitória que a gente entende.

Parabéns Vitória, pelos seus 457 anos.

Garoto

Mais prazer na sua vida.

Terceira melhor para trabalhar

A) 20259 - 4

Entre as 127 cidades pesquisadas, Vitória ficou atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro, subindo seis lugares no ranking

Vitória está entre as três melhores cidades brasileiras para se trabalhar. O resultado foi apontado, em julho, pela pesquisa Carreiras 2008, elaborada pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape), da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Foram avaliados os perfis de 127 municípios, a partir de critérios que levam em conta o crescimento econômico e a qualidade de vida das cidades. Segundo os pesquisadores, o destaque econômico foi atribuído a fatores ligados ao complexo portuário e à indústria de base (como mineração e siderurgia), que geram efeitos positivos para a economia local.

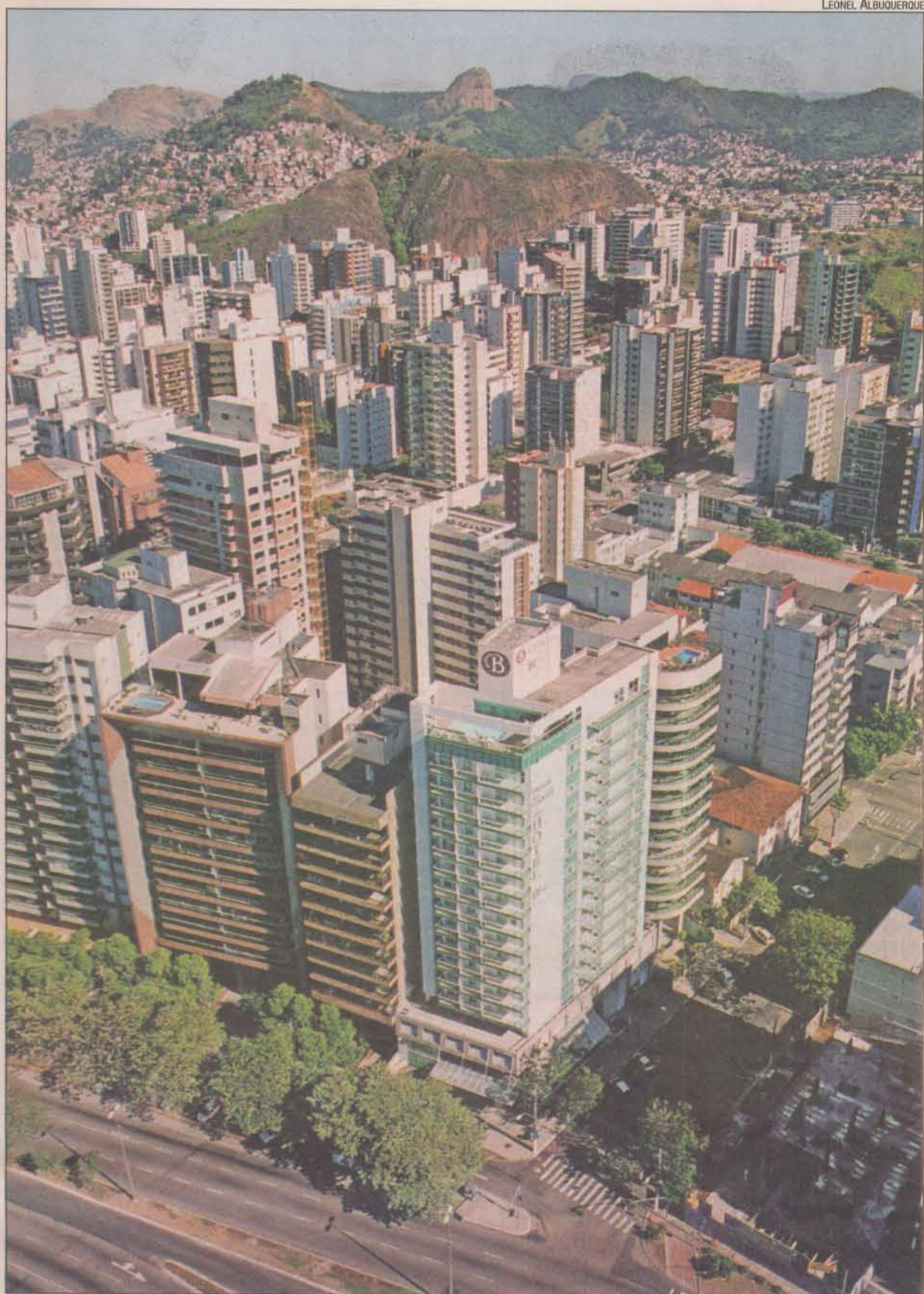
A capital capixaba, que em 2007 conquistou o 9º lugar, neste ano ficou atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro, primeira e segunda colocadas, respectivamente. No Estado, também foram pesquisados os municípios de Vila Velha (63ª colocação), Serra (42ª), Cariacica

(118ª) e Cachoeiro de Itapemirim (99ª).

O Núcleo de Gestão de Carreiras da Ebape da FGV avaliou as variáveis de Educação, Saúde e Economia. Na área de Saúde, foi avaliada a quantidade de profissionais e de leitos, disponíveis por mil habitantes. Já no setor de Educação, a pesquisa avaliou os números de graduação, mestrado, doutorado, matrículas em cursos de graduação e de concluintes de graduação.

No segmento de Economia, foram pesquisados o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município, bem como o Imposto Sobre Serviços (ISS) per capita.

Segundo o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Silvio Ramos, Vitória conquistou uma posição de destaque no cenário nacional, que deve ser mantida. Ele explica que os bons resultados estão ligados ao bom desempenho da economia do País, que vem puxando todos os Estados, nos últimos anos.



Bons resultados: Vitória conquistou uma posição de destaque no cenário nacional

PREFEITURA DE VITÓRIA



Qualidade de vida é destaque

Vitória ocupa o 2º lugar no ranking brasileiro em qualidade de vida, ficando acima da média nacional, com 62,47%, de acordo com o Índice de Condições de Vida, da Fundação Getúlio Vargas, de 2005.

Em 2000, o município apresentava o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as capitais do Sudeste e ocupava o 3º lugar entre todas as capitais, empatando apenas com Curitiba.

Mais emprego na região

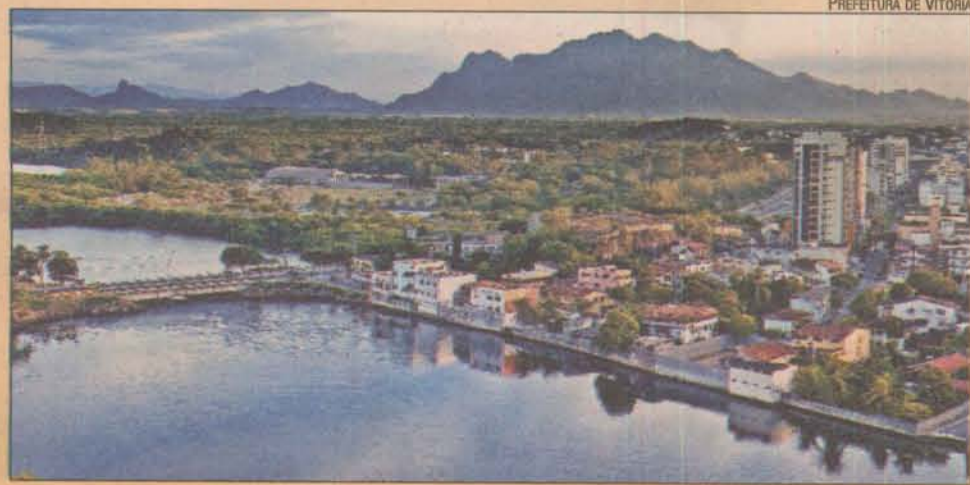
Vitória responde por praticamente a metade dos empregos gerados na Região Metropolitana. Entre 2000 e 2006, foram criados 52,8 mil empregos, segundo dados da Relação Anual de Informações (Rais).

O emprego formal na cidade aumentou acima da média das capitais brasileiras. Só no primeiro semestre de 2008, foram gerados 6,7 mil postos

de trabalho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Para todo o ano de 2007, esse indicador foi de 7,9 mil novos postos de trabalho.

Os setores de serviços e construção civil são os que mais empregam. Só no mês de junho, foram gerados 900 novos postos de trabalho no setor de serviços e 655 na construção civil.

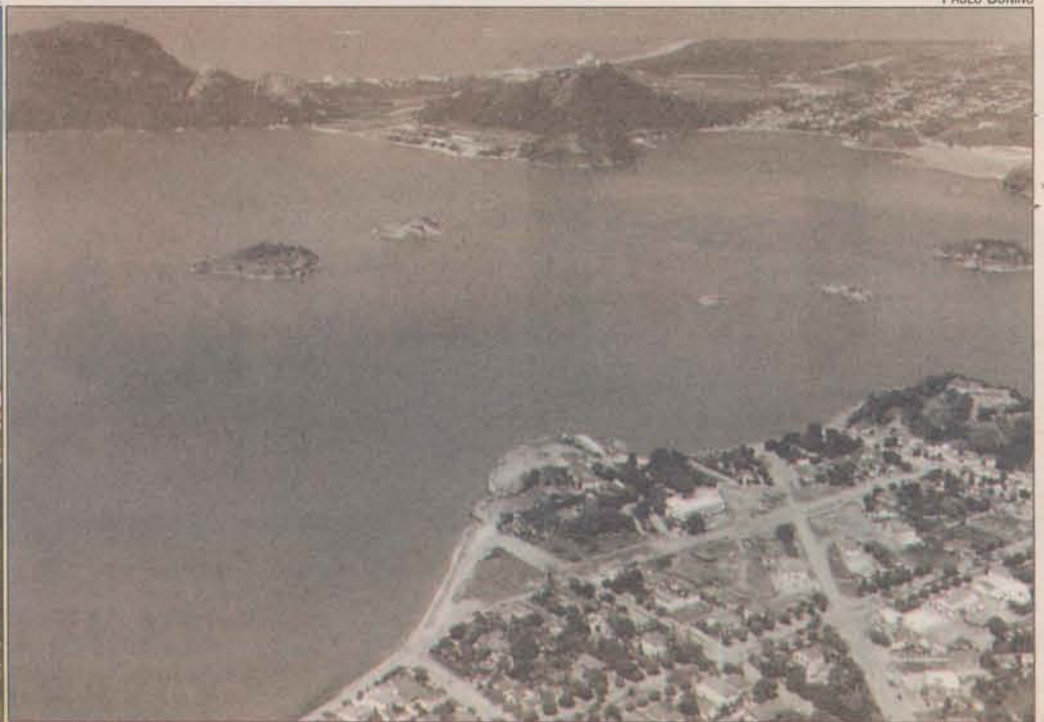
PREFEITURA DE VITÓRIA



AD20259-S

LEONEL ALBUQUERQUE

PAULO BONINO



A construção da Terceira Ponte ligou Vitória a Vila Velha pela zona norte da capital e mudou a paisagem local, bem diferente da registrada nos anos 60

Vitória cada dia mais bonita

Quem viu a cidade crescer e se transformar com os avanços do progresso garante que a ilha está ainda mais encantadora

Uma ilha repleta de belezas, lembranças e muitas histórias guardadas nas mentes e nos corações de quem teve a chance de conhecer Vitória no passado e acompanhar de perto os avanços e transformações que tornaram a cidade cada vez mais encantadora.

Fonte de inspiração de artistas e paraíso insubstituível dos seus eternos admiradores – ausentes ou não –, Vitória se destaca pelo seu passado romântico e bucólico, mas também por seu crescente desenvolvimento e pelo seu fantástico cenário formado por belezas naturais de encher os olhos.

Morador de Vitória, o fotógrafo Paulo Bonino, 80 anos, lembra com saudade da Vitória da sua juventude, mas não esconde sua admiração pela cidade esculpida pelos avanços

do progresso.

“Gosto muito da região da Praia do Canto. A avenida Saturnino de Brito passou por uma mudança radical e a orla era uma faixa estreita, um gargalo. Com a evolução, ficou muito mais bonita, tanto que hoje é sonho de muita gente morar naquela região. Não teve jeito, a cidade e o bairro cresceram e as mudanças foram necessárias”, disse.

Com 52 anos de carreira, Bonino é especialista em fotografias aéreas. Por isso, já teve a chance de ver a capital de ângulos surpreendentes e esse deve ser um dos motivos que fazem do fotógrafo um fã incondicional do passado e do presente.

“Vale a pena viver nesta cidade. Quem bebe água daqui sempre volta. Apesar da idade, o coração de Vitória ainda palpita forte e ela está bem em for-

ma”, brinca Paulo Bonino.

Outro cidadão apaixonado pela Ilha de Vitória é o escritor Délio Grijó de Azevedo. Nascido em Vitória, ele se mudou para Vila Velha ainda nos anos 60, mas seu amor pela cidade é uma inesgotável fonte de inspiração.

Em homenagem à capital capixaba, Grijó escreveu o livro “A Ilha de Vitória que Conheci e com que Convivi”, que aborda os saudosos tempos de Vitória a partir

dos anos 30 até os dias atuais.

“Me considero o maior fã de Vitória. Tanto que nunca mudei meu título de eleitor para Vila Velha. A beleza da cidade é o que mais me chama a atenção, tanto da Vitória bucólica do passado quanto da beleza modernizada do presente. O mais importante é que a cidade evoluiu sem perder as suas belezas naturais”, conta.

O escritor já está preparando o seu segundo livro em home-

nagem à cidade de Vitória. Com o título “Pequena grande baía de Vitória”, a obra será lançada no ano que vem.

O aposentado Magid Saade também integra o time de admiradores de Vitória. Fotógrafo amador, ele sempre encontrou nas belezas da cidade a fonte de inspiração ideal para seus cliques.

“Sempre gostei muito de fotografar. O Parque Moscoso, para mim, é um estúdio natural”, confessa.

PAULO BONINO



LEONEL ALBUQUERQUE



A imagem bucólica da Praia do Canto de 40 anos atrás dá lugar ao desenvolvimento

LEONEL ALBUQUERQUE



PAULO BONINO



A imagem registra o contraste do crescimento atual da Praia do Canto e das ilhas do Frade e do Boi em relação aos anos 60. Havia poucas casas na região

Uma cidade mais atraente

A) 22259-16

Obras na Praça do Papa, na orla de Camburi e no Parque Tancredão se destacam entre as melhorias que valorizam pontos turísticos

Vitória está mais bonita. Não precisa ir muito longe para perceber que as praças estão mais floridas, as ruas iluminadas e os pontos turísticos valorizados. Obras como a urbanização da Praça do Papa, da orla de Camburi e do Parque Tancredão se destacam entre as melhorias que a Prefeitura de Vitória vem fazendo no município para torná-lo mais atraente.

Segundo o secretário municipal de Projetos e Obras Especiais, Elias Antônio Coelho Marochio, os projetos de urbanização de Vitória vêm destacando as belezas do município.

Só na primeira etapa das obras

da orla de Camburi serão gastos R\$ 6,6 milhões dos cofres públicos. O projeto prevê a construção de quiosques, banheiros e restaurantes. Também será construída uma torre de guarda-vidas, playgrounds e equipamentos de ginástica.

Na segunda fase do projeto está previsto um investimento de R\$ 31,5 milhões. Os trabalhos serão feitos em sete etapas e devem terminar até o final de 2009. A extensão reurbanizada tem 2,9 mil metros e vai da ponte de Camburi até o píer 2.

Serão executadas reformas na pista, construção de mergulhão (passagem subterrânea para veículos), que dá acesso à avenida



As obras em Camburi serão realizadas em sete etapas e devem ser concluídas no final de 2009

Adalberto Simão Nader, alargamento da calçada do lado dos bairros, deslocamento do canteiro central, recapeamento asfáltico das pistas, ciclovia, calçadão para atividades físicas e lazer, e baias de ônibus. Também será construído um estacionamento para 273 veículos e 80 motos.

A Praça do Papa é outro investimento que já pode ser visualizado pela população que

passa pela avenida Américo Buaiz. A obra custou R\$ 9,3 milhões e compreende área de eventos, restaurantes, lanchonetes, Memorial da Paz, mirante na Ilha do Papagaio, caminhos pavimentados, entre outros.

O Parque Tancredão, em Santo Antônio, também está sendo reformado. Estão sendo investidos R\$ 26,3 milhões no local para readequação da urbaniza-

ção do parque, para que a população tenha mais um espaço de recreação, esporte e lazer. As obras devem ser concluídas no final de 2009.

O local será equipado com um ginásio de esportes com capacidade para mais de 2 mil pessoas, garagem para barcos, píeres para pesca esportiva, piscinas, quadras poliesportivas, playground e outros atrativos.

PARABÉNS VITÓRIA!
NOS ORGULHAMOS DE FAZER PARTE DE SUA HISTÓRIA!

www.gecore.com.br

GECORE

SUPER OFERTA

149,90 à vista

Impressora HP D1560
Deskjet USB 16PPM/
12PPM - 800x1200 DPI

SUPER OFERTA

Pen Drive USB KINGSTON

1GB	18,99	à vista
2GB	25,70	à vista
4GB	49,99	à vista
8GB	83,90	à vista
16GB	169,90	à vista

GARANTIA 5 ANOS

SUPER OFERTA

33,90 à vista

DVD-R Gravável
1X-8X MAXPRINT
Pino c/ 50 Unid.

SUPER OFERTA

34,90 à vista

Bobina p/
Fax Simile
216mmx25m
SILFER
Cx c/ 12 Unid.

SUPER OFERTA

89,90 à vista

Rotulador
Eletrônico
BROTHER
PT-70

SUPER OFERTA

23,99 à vista

CDR MAXPRINT
80min/700mb 52x
Pino c/ 50 unid.

SUPER OFERTA

459,99 à vista

Aparelho de Fax
BROTHER
275 Personal Cortador
Aut. de Papel 110v

SUPER OFERTA

66,90 à vista

Drive Gravador
DVD-RW SH-S182D
Preto - SAMSUNG

Capacitação profissional

Além de embelezar a cidade, a Prefeitura de Vitória está investindo na capacitação profissional, com a implantação da Fábrica do Trabalho, que funcionará na antiga Fábrica de Juta, em Jucutuquara.

A obra consiste na reforma e ampliação do prédio, com aproveitamento do galpão existente no local. Serão investi-

dos R\$ 19,7 milhões e o término dos trabalhos está previsto para dezembro de 2009.

No complexo que será construído, haverá área de convivência e lazer, auditório, praça de eventos e escola para capacitação de mão-de-obra, para suprir as demandas provenientes do desenvolvimento local.



Capacitação profissional no prédio da antiga Fábrica de Juta

Saneamento e drenagem

Segundo o secretário municipal de Projetos e Obras Especiais, Elias Marochio, as obras de saneamento e drenagem que estão sendo realizadas em Vitória também são muito importantes. Ele destaca o trabalho que está sendo desenvolvido em Santo Antônio, para melhorar o sistema de drenagem do bairro: "Além de promover a saúde pública, traz desenvolvimento para o local".

O projeto do sistema de esgotamento sanitário de Santo Antônio vai beneficiar diretamente 72.835 habitantes e envolve 22

bairros da região noroeste da Baía de Vitória. O total do investimento é de R\$ 44,4 milhões. Os trabalhos devem terminar no final do ano que vem.

Marochio diz que, além das diversas obras já em andamento, há outros empreendimentos a serem implantados em Vitória, como as melhorias na área de macrodrenagem. "Conseguimos fazer tudo isso por causa do planejamento. Para qualquer município, o planejamento é fundamental. Vitória é exemplo disso", destaca.

Validade: até 13/09/08, ou enquanto durar o estoque.
Condições de pagamento: À vista

MATRIZ: Av. Leirão da Silva, 1.880
2ª a Sexta-feira das 8:00 às 18:00h
Aos sábados de 8:30 às 12:30h
Tel.: 3334-9777 Fax: 3334-9798

FILIAL: Laranjeiras Shopping
2ª a sábado das 10:00 às 22:00h
Aos domingos das 15:00 às 21:00h
Tel.: 3281-2488

gecore



Atores no palco em Vitória: incentivo à criatividade artística

Festival de teatro em Vitória

Já estão abertas as inscrições para o evento, que será realizado no mês que vem, com encenação de peças locais e nacionais

As companhias de teatro capixabas têm até o próximo sábado, dia 13, para se inscreverem e disputar uma das nove vagas destinadas aos espetáculos locais na 4ª edição do Festival Nacional de Teatro Cidade de Vitória. O evento acontecerá de 13 a 21 de outubro e, nesse período, Vitória será a capital das artes cênicas.

O Festival Nacional de Teatro Cidade de Vitória é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Vitória realizada por meio da Secretaria Municipal de Cultura. Entre seus principais objetivos estão promover o desenvolvimento cultural do município e, ainda, propiciar uma reflexão e a difusão da produção teatral brasileira.

Além das peças capixabas escolhidas por uma comissão especializada, o evento também traz à capital artistas e grupos nacionais convidados.

As apresentações serão realizadas nos espaços culturais Escola de Teatro e Dança Fafi, Teatro Carlos Gomes, Teatro do Sesi, Teatro Galpão, Teatro Universitário e no Teatro SCAV.

O festival é uma oportunidade para que espetáculos convi-

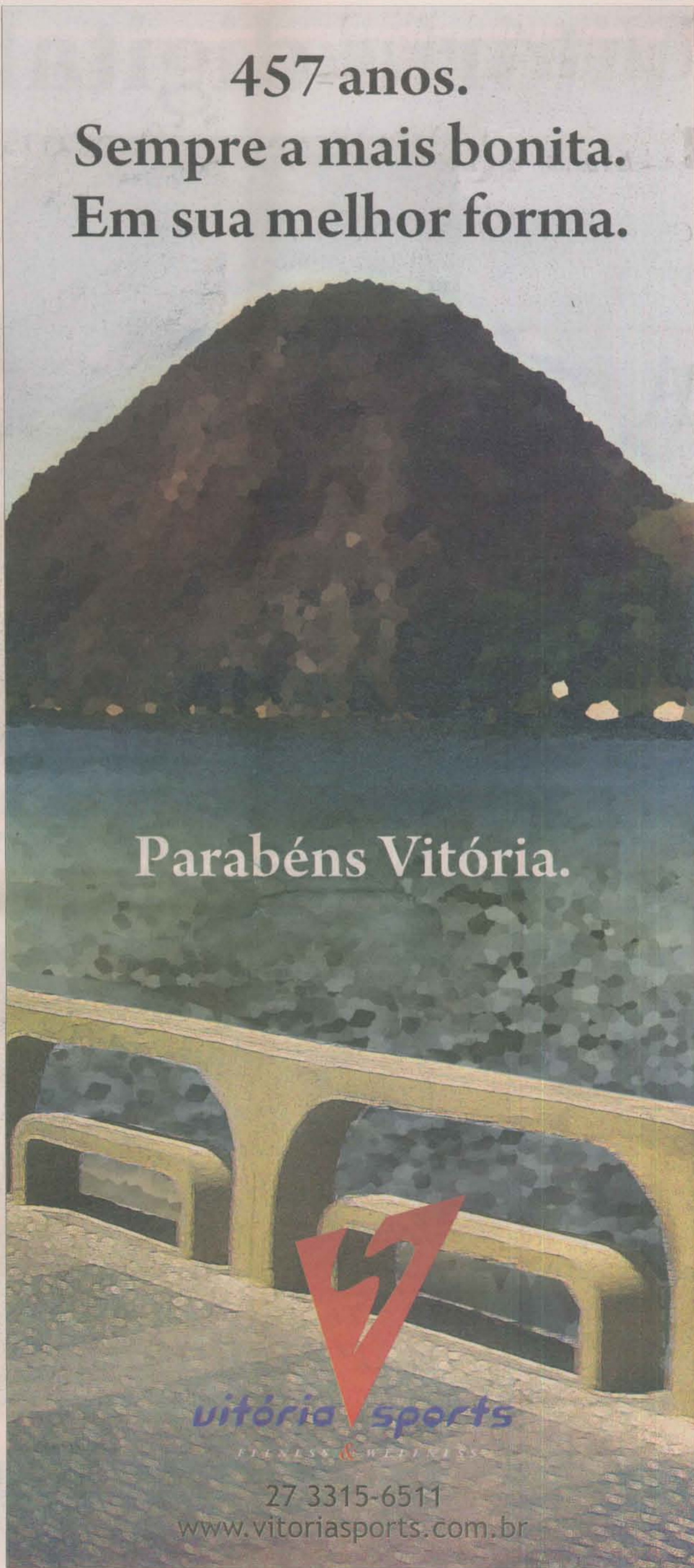
dados representativos da produção teatral brasileira apresentem-se ao público capixaba.

De acordo com a assessoria da Prefeitura de Vitória, o objetivo é valorizar a diversidade cultural, reconhecendo as características e diferenças das diversas etnias e grupos sociais.

O festival é aberto à participação dos espetáculos de teatro de artistas e grupos do Espírito Santo escolhidos por uma comissão de seleção. Haverá também premiação local, composta por um júri convidado.

Nessa edição, o festival, mantém seu ideal de incentivar a criatividade artística de cada participante através do exercício e da prática da arte cênica e das artes correlatas. Todas as apresentações serão gratuitas e abertas ao público em geral.

Segundo os organizadores, o festival incrementa o intercâmbio entre as produções locais e nacionais, incita pesquisas e inovações de linguagens cênicas, realiza debates e leituras dramáticas e estabelece um diálogo artístico profundo e atual que contempla a formação técnica e estética dos artistas e estudantes da área teatral.



Expediente

CADERNO ANIVERSÁRIO DE VITÓRIA

Jornalista Responsável

Fabiana Pizzani

Contato

3232-5934

cadernospeciais@redetribuna.com.br

Editora Assistente

Maria Ângela Costa Siqueira

Reportagem

Alessandra Tonini

Maria Ângela Costa Siqueira

Nathália Esteves

Thaís Hirschmann

Edição eletrônica

Andressa Rodrigues Machado

Tratamento de imagem

Luiz Carlos de Azevedo e

Renan França Martinelli

vitória sports

FITNESS & WELLNESS

27 3315-6511

www.vitoriasports.com.br

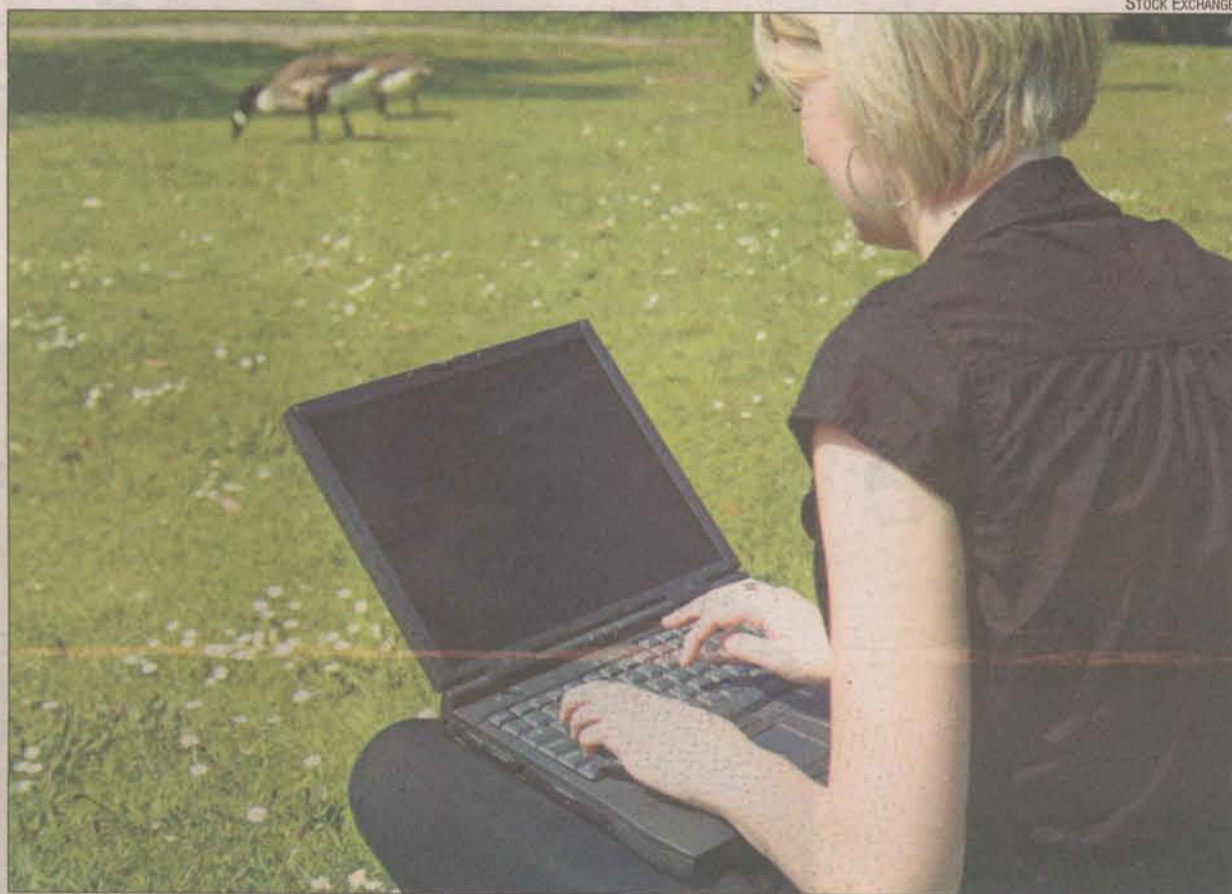
Vitória digital em 2009

Acesso gratuito à internet sem fio de qualquer lugar da cidade é uma das promessas da Prefeitura

Até dezembro de 2009, a população vai viver a Vitória digital: a primeira capital do País a disponibilizar acesso gratuito à internet sem fio de qualquer ponto do município. A previsão é do gerente de Inclusão Digital da Secretaria de Trabalho e Geração de Renda, Gicélio Januário da Silva.

A Prefeitura de Vitória já apresentou o resultado dos primeiros estudos de como será implantada a rede de internet universalizada. Segundo Gicélio, nos próximos 45 dias, será implantado o projeto-piloto do Vitória Digital, primeiramente, em dois pontos da cidade, na Ilha das Caieiras e em Jardim Camburi, na região próxima ao Shopping Norte Sul.

A partir dos resultados do projeto-piloto será determinada a taxa de conexão e o custo do projeto. Os dois pontos que serão instalados inicialmente são definitivos e vão funcionar até a instalação total da rede. Para a elaboração do pro-



STOCK EXCHANGE

Será possível acessar a internet sem fio, gratuitamente em qualquer ponto do município

eto, a Prefeitura investiu R\$ 360 mil.

A previsão dos pesquisadores é que em seis meses o projeto comece a ser implantado. Qualquer computador com placa wireless terá acesso à rede.

O anúncio dos resultados, e da estrutura que formará a rede sem fio, foi feito pelo coordenador do projeto, Franklin Dias Coelho, do Laboratório

de Reestruturação Produtiva e Desenvolvimento Local da Universidade Federal Fluminense (UFF) – instituição com a qual a Prefeitura de Vitória firmou convênio. Além do coordenador, participaram os pesquisadores da UFF, André Macara e Maria Helena Cautieiro.

A rede terá três níveis de transmissão até chegar às residências. O primeiro nível é cha-

mando backbone (espinha dorsal). Trata-se do ponto de partida dos sinais de radiofrequência. Torres serão instaladas nos pontos mais altos da cidade e emitirão os sinais para torres menores, chamadas de torres de distribuição. Essas, por sua vez, repassarão os sinais até os rádios de acesso, que ficarão nos bairros emitindo o sinal da internet para quem quiser conectar-se à rede.

FOTOS: PREFEITURA DE VITÓRIA



Moradores têm acesso à internet gratuita nos telecentros da prefeitura, que também oferece cursos de informática

Parque tecnológico à vista

Outro investimento da Prefeitura de Vitória na área digital é o Parque Tecnológico, que será construído nas proximidades da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O empreendimento exige um investimento inicial de R\$ 58 milhões em obras de infraestrutura. Em contrapartida, trará ao município um volume de

recursos na ordem de R\$ 2 bilhões, somente em impostos, ao longo de 20 anos.

O Parque Tecnológico Metropolitano de Vitória será ocupará um espaço de 330 mil metros quadrados para abrigar empresas da área de tecnologia.

A expectativa é que o empreendimento gere 16 mil empregos novos diretos, ao longo

de 20 anos, impulsionando dessa forma o aporte de aproximadamente 450 micro e pequenas empresas, além de outras de médio porte. Ainda está em estudos o número de empregos indiretos que o parque poderá atrair.

Segundo o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Sil-

vio Ramos, o Parque Tecnológico terá um ambiente com condições privilegiadas para a criação e o desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Será possível ampliar a tecnologia da informação (TI), biotecnologia, energia, petróleo e gás natural, saúde, meio ambiente e siderurgia da Região Metropolitana.

Prefeitura destaca investimentos

É importante ressaltar que a implantação da rede municipal de conexão sem fio à internet em Vitória não é um ato isolado. Ela é uma continuidade de uma série de políticas de inclusão digital que vêm sendo desenvolvidas pela Prefeitura de Vitória, desde 2006, quando foi criada a Secretaria de Trabalho e Geração de Renda.

Hoje, Vitória conta com 22 telecentros, equipados com 10 computadores cada, para que a população tenha acesso gratuito à internet. Também são oferecidos cursos de informática gratuitos. Quase 25 mil pessoas já utilizaram o serviço, desde 2006 até hoje.

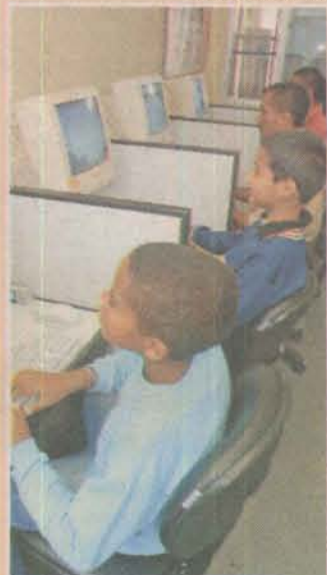
Além disso, as escolas da rede municipal de ensino são outros pontos de acesso aos computadores e à internet. Das 52 escolas de ensino fundamental, apenas uma ainda não possui laboratório de informática. Dos 44 centros de educação infantil, apenas dois não possuem laboratórios.

E para montar nas escolas mais novas e substituir equipamentos antigos, a prefeitura vai adquirir mais 500 computadores no segundo semestre deste ano.

Além disso, a Prefeitura deve contar em breve com laptops de uso individual do projeto Um Computador por Aluno, do governo federal, e também com alguns quadros digitais. "Além do acesso ao computador, o cidadão tem oportunidade de aprender a melhor forma de usá-lo, por meio dos cursos de informática", diz Gicélio.

Só nos cursos dos telecentros, 2.560 pessoas foram certificadas. Além delas, outras 2.815 fizeram cursos de informática específicos para qualificação profissional.

PREFEITURA DE VITÓRIA



Alunos da rede municipal de ensino têm acesso à internet

Referência em saúde

AJ20259-9

A capital capixaba é a que mais investe no setor, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas

Pesquisas apontam Vitória como referência em saúde pública no País. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a capital capixaba é a que mais investe na área. Para realizar a pesquisa, a FGV considerou estrutura física, número de serviços oferecidos, número de profissionais e capacidade de realizar atendimentos.

O Índice da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) coloca Vitória em segundo lugar, atrás apenas de Curitiba, como a capital que dá mais atenção ao parto.

A pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2007, mostra a cidade como a capital da atividade física, a primeira em realização de mamografias e a segunda que mais faz preventivo de câncer de útero.

Pesquisas internas também ele-

vam a capital para posições favorecidas. O principal indicador mostra que a mortalidade infantil de Vitória diminuiu de 11,9 / 1000 nascidos vivos, em 2007, para 8,7 / 1000 nascidos vivos, até junho de 2008.

Os dados são do Ministério da Saúde. "É um dado muito importante para a metade do ano. Esperamos continuar assim até o final", diz o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Reblin.

Para o acompanhamento de gestantes, a Prefeitura de Vitória oferece o serviço de pré-natal na Pró-Mater e no Centro de Especialidades de Vitória, além de ter como referência a Santa Casa para a realização de partos de maior risco.

A humanização do parto também contribuiu para melhorar os índices na área de saúde pública em Vitória. Além disso, a Prefeitura desenvolve o Programa de Geração de Risco, que atende mulheres em toda a capital.



FOTOS: PREFEITURA DE VITÓRIA

O número de profissionais e serviços oferecidos, como exames de vista e aulas de hidroginástica na praia, foi determinante para o bom desempenho nas pesquisas



Postos são reformados e reestruturados

As unidades de saúde estão sendo reformadas e reestruturadas. A Secretaria Municipal de Saúde também está construindo novos prédios. Em três anos, foram investidos cerca de R\$ 40 milhões.

Segundo o secretário Luiz Carlos Reblin, a base da saúde da família foi alargada para aliviar os hospitais. Hoje, as 28 unidades de saúde de Vitória oferecem, além do médico generalista, pediatra, psicólogo, assistente social e farmacêutico.

Há também 15 unidades que já contam com um técnico em educação física, para orientar as pessoas à prática de exercícios físicos.

As unidades de saúde também estão oferecendo consultas especializadas desde fevereiro deste ano. E com o Sistema de Regulação (Sisreg) o paciente já sai do local com a consulta agendada. O sistema interliga as unidades e possibilita o acesso às informações para o agendamento.

Hoje, 75% das pessoas saem das unidades sabendo a data e o horário de sua consulta. Mas como o trabalho é novo, algumas consultas ainda são agendadas pelo Estado e o Sisreg ainda não contempla as unidades estaduais.

Em 2007, a saúde pública de Vitória recebeu investimento de R\$ 433 por habitante. Foram investidos 18,5% dos recursos da Prefeitura. A previsão para 2008 é continuar com um investimento em torno de 18%, segundo o secretário de Saúde.



Vitória

Arte-final pronta para impressão.

Homenagem da Propagbr aos 457 anos da ilha do mel.

www.propagbr.com.br

PROPAG
COMUNICAÇÃO VISUAL



Estudantes de tempo integral das escolas da rede municipal de Vitória desenvolvem atividades de aprendizado dentro e fora da sala de aula

Alunos mais tempo na escola

Implantado há dois anos, o Programa de Educação em Tempo Integral beneficia 6 mil estudantes de Vitória

Mais de 6 mil alunos são atendidos em tempo integral nas escolas municipais de Vitória. O trabalho é desenvolvido dentro do Programa Educação em Tempo Integral, da Prefeitura de Vitória, desde 2006.

O programa é dividido em quatro modalidades. A primeira atende crianças de 6 meses a 3 anos de idade; a segunda, de 4 a 6 anos; a terceira, alunos de 1ª a 7ª série

do ensino fundamental; e a quarta, estudantes da 8ª série do ensino fundamental.

Na primeira modalidade, são atendidas 960 crianças nos 44 Centros Municipais de Educação Infantil da Prefeitura de Vitória (Cmeis). Ao todo, são 18 mil crianças até 6 anos atendidas no ensino convencional.

Segundo a secretária municipal de Educação, Marlene de Fátima Cararo Pires, o progra-

ma foi criado porque havia uma grande demanda pelo período integral na escola.

"Havia mais de 10 anos que a Prefeitura tinha optado pelo atendimento em meio período. Isso gerou uma demanda enorme ao longo de uma década", diz. Hoje, a Secretaria da Educação atende pelo menos 15% do total de crianças na modalidade de 6 meses a 3 anos de idade.

Há vários critérios para a seleção das crianças, mas sempre levando em consideração a situação de risco pessoal e social do menor. A seleção é feita em conjunto com as secretarias de Assistência Social e Saúde.

Na segunda modalidade, as crianças de 4 a 6 anos também são atendidas fora das Cmeis, em casas de apoio gerenciadas por Organizações Não-Governamen-

tais por meio de convênio com a Prefeitura de Vitória. Nesta faixa etária, são atendidas 1.344 crianças em tempo integral.

Já na terceira modalidade, o atendimento é feito a estudantes de 1ª a 7ª séries do ensino fundamental. Segundo a secretária, hoje, já existem 17 mil crianças em situação de risco social em Vitória, que frequentam as escolas municipais. Ao todo, 34 mil crianças do ensino fundamental são atendidas pelo município.

Deste total, em período integral, são 2.480 alunos em 31 escolas, conhecidas como Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs). A secretária explica que essas escolas foram escolhidas para desenvolver o trabalho em tempo integral porque apresentaram condições de atender às crianças o dia todo.

Dentro do projeto Cidade Educadora, desenvolvido no Programa Educação em Tempo Integral, as crianças não ficam só dentro da sala de aula, mas passeiam pela capital, conhecendo diversos pontos turísticos e vivenciando experiências externas.

Os alunos são acompanhados pelos chamados educadores sociais, que são treinados e capacitados pela Fundação Siciliano Abel, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O trabalho é realizado em parceria com a Prefeitura de Vitória.

Na quarta modalidade do programa em tempo integral, são atendidos 1,5 mil estudantes da 8ª série do ensino fundamental, também conhecida como pré-médio. Apenas esta modalidade é aberta ao público em geral, sem a necessidade de seleção.

vivo

**457 anos de Vitória.
Não dá pra dizer que viemos
para este aniversário de
mãos abanando.**

A Vivo tem orgulho de poder oferecer aos capixabas a melhor qualidade de ligação, a maior cobertura, planos econômicos e flexíveis.



www.vivo.com.br

"Maior cobertura do Estado em número de municípios atendidos."
Fonte: www.ucel.com.br, 18/4/2008. Melhor qualidade de ligação, conforme indicadores de qualidade da Anatel (SMPs 2, 5 e 7), média dos últimos 12 meses.

vivo Sinal de qualidade.

Aventura em meio à natureza

Quem ainda não subiu o morro da Fonte Grande ou a Pedra dos Olhos só para poder ver de cima as paisagens privilegiadas que os mirantes naturais de Vitória proporcionam? Se você é uma dessas pessoas, está mais do que na hora de mudar isso.

A capital capixaba tem diversos parques abertos à visitação que oferecem muitas opções de passeios em meio à Mata Atlântica, com trilhas entre nascentes e riachos, locais que servem para simples contemplação e espaço para desenvolver atividades culturais e esportivas. É só escolher um deles e mergulhar na aventura que é observar e participar da natureza.

➔ PARQUE DA MATA DA PRAIA

Localizado próximo à Praia de Camburi, o parque foi criado pela união de cinco praças. Área de contemplação da natureza original da região e de observação de aves silvestres. A mancha verde se destaca em meio a imensos mosaicos marrons, compostos pelos telhados coloniais das casas do elegante

bairro da Mata da Praia.

Possui quadras poliesportivas, campos de futebol de areia e soquete, bocha, playground e Centro de Educação Ambiental.

Como chegar: pelo bairro Mata da Praia há três principais acessos: avenida Nicolau Von Schilgen, avenida Antônio Borges e avenida Construtor Davi Teixeira. Tel.: (27) 3382-6595 ou 3382-6539.

Funcionamento: 24 horas.



PREFEITURA DE VITÓRIA

➔ PARQUE DA FONTE GRANDE

Localizado no maciço central da ilha de Vitória, o parque é a última área contígua de grande porte, com vegetação característica de encostas da Mata Atlântica, na cidade. Lá podem ser observados répteis, invertebrados, pequenos mamíferos e aves. Com relevo acidentado, o ponto culminante do parque atin-

ge quase 309 metros. Com localização e paisagens privilegiadas, os mirantes naturais proporcionam espetaculares e múltiplas visões da cidade.

Como chegar: rua Antônio Dell Antonia - Fradinhos e Rua Alziro Viana - Centro (para pedestres) ou rodovia Serafim Derenzi e estrada Tião Sá - Grande Vitória (subida para veículos).

Funcionamento: de terça a domingo, das 8 às 17h. Tel.: (27) 3381-3521.

➔ PARQUE MOSCOSO

Localizado no centro da cidade, é o primeiro e mais antigo parque de Vitória. Possui um sinuoso lago com peixes e ilhas, cortado por pontes de concreto que imitam a textura de troncos, e alamedas formadas por majestosas árvores. A concha acústica é palco de inúmeros espetáculos. Foi tombada como patrimônio cultural pelo Conselho Estadual de Cultura e é privilégio de poucas cidades brasileiras.

Como chegar: pela av. República, um dos principais acessos à saída de Vitória em direção à BR 101-Sul.

Funcionamento: segunda, das 5 às 9h e das 17 às 22h e de terça a domingo, das 5 às 22h. Tel.: (27) 3381-6819.



FERNANDO RIBEIRO - 08/04/2006

➔ PARQUE MUNICIPAL PEDRA DA CEBOLA

Possui plantas típicas de mata de restinga e vegetação rupestre nativa do local, que abrigam pequenos répteis e aves. O parque também conta com espaço cultural, casa de meditação, jardim oriental e mirante sobre o paredão rochoso, utilizado para alpinismo.

Do outro lado, uma área plana

serve para grandes eventos e prática de esportes. Seu nome deriva de uma grande pedra esculpida pela natureza em forma de cebola, repousando sobre outra rocha.

Como chegar: acesso pela av. Fernando Ferrari e rua João Batista Celestino, na Mata da Praia.

Funcionamento: segunda, das 5 às 9h e das 17 às 22h, e terça a domingo, das 5 às 22h. Tel.: (27) 3327-4298 ou 3327-4353.

➔ PARQUE MUNICIPAL DE BARREIROS

Área de um antigo sítio onde se desenvolviam a agricultura, foi adquirida pelo município de Vitória em 1991. Mangueiras, cajueiros, jaqueiras, abiuzeiros, ingazeiros, jamelões e abricoteiros se espalham, compondo a região mais plana, entre muitas outras espécies de porte menor. Uma nascente dá origem ao córrego que atravessa o parque em sua parte lateral.

A denominação de Barreiros se deve à antiga fazenda que ocupava áreas dos atuais bairros de Joana D'Arc e São Cristóvão. A fazenda foi extinta, mas o nome ficou. Até o final dos anos 60, ela denominou a área que equivale aos bairros. Hoje, identifica o parque, localizado em parte das terras que pertenceram à antiga propriedade rural.

Como chegar: pelos bairros São Cristóvão e Joana D'Arc, acesso pela rodovia Serafim Derenzi.

Funcionamento: segunda, das 7 às 9h e das 17 às 22h e de terça a domingo, das 8 às 22h. Tel.: (27) 3382-6598.



PREFEITURA DE VITÓRIA

➔ PARQUE MUNICIPAL HORTO DE MARUIPE

Belo cenário reconstruído da Mata Atlântica, recoberto pelo verde e colorido pelas flores, entre elas diversas espécies de bromélias típicas das montanhas do Estado. Uma nascente desce das encostas, formando lagos e um córrego cheio de curvas.

O parque é uma das áreas verdes mais antigas da capital, destacando o corredor formado por palmeiras imperiais. O local serve também para caminhadas e eventos culturais, além de possuir pista de patinação, campinho de futebol, quadras poliesportivas e equipamentos para exercícios físicos.

Como chegar: avenida Maruípe, próximo ao Quartel da Polícia Militar - Maruípe.

Funcionamento: segunda, das 5 às 9h e das 17 às 22h. Terça a domingo, das 5 às 22h. Tel.: 3382-6593.



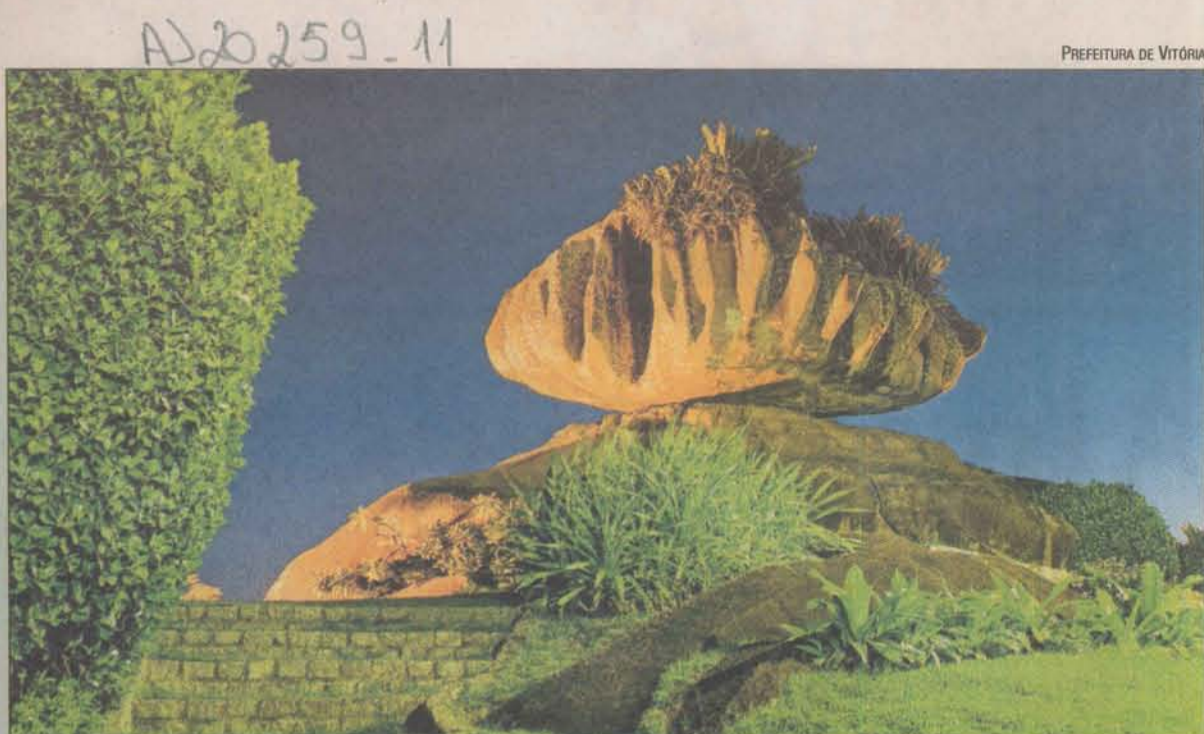
ANDRESSA CARDOSO - 17/03/2004

➔ PARQUE MUNICIPAL GRUTA DA ONÇA

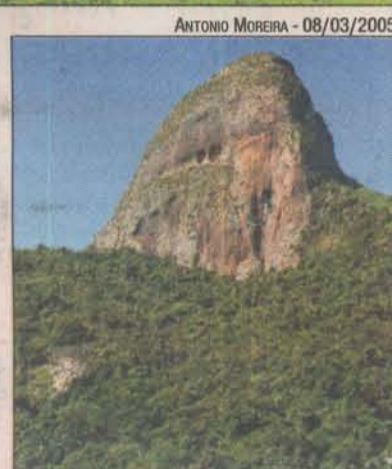
Com quase 69.000 m² de vegetação da Mata Atlântica, é ideal para trilhas entre nascentes e pequenos riachos, cercados de exuberante vegetação. Na entrada, uma grande onça de concreto protege uma nascente. Escadarias e caminhos íngremes levam a um belo passeio.

Como chegar: rua Barão de Monjardim, próximo à Casa do Porto das Artes, no Centro. Tel.: (27) 3132-7290.

Funcionamento: diariamente, das 8 às 17h. Pode-se fazer visitas monitoradas, individuais ou em grupos, todos os dias. Porém, aos domingos, precisam ser marcadas com antecedência.



PREFEITURA DE VITÓRIA



ANTONIO MOREIRA - 08/03/2005

➔ PEDRA DOS OLHOS

Importante monumento natural de 296 metros de altura, é quase impossível não trocar olhares com ele, pois os olhos esculpidos pela erosão observam, das alturas, a cidade a seus pés. Está localizada em uma reserva que permite caminhadas por trilhas, escaladas e rappel.

Como chegar: pelo bairro Tabuazeiro, na avenida Coronel José Martins Figueiredo sobe-se a pé até a pedra. Ou pelo bairro Fradinhos, de ônibus, saltando no primeiro ponto, sobe a primeira ladeira à direita; de carro, pela rua José Malta. Tel.: (27) 3382-6555.

➔ PARQUE MUNICIPAL DE TABUAZEIRO

Com 50.140 metros quadrados, encravado nos contrafortes do maciço central de Vitória, o parque foi implantado em uma área remanescente de um sítio agrícola.

Por isso, inúmeras árvores frutíferas são encontradas como: jaqueiras, jameiros, abacateiros, mangueiras e a árvore mais significativa, o secular cajámirim, conhecido também como tabuazeiro, que originou o nome do parque.

Além das árvores, o parque possui duas nascentes que formam um lago e o córrego que corta sua área baixa; trilhas íngremes que levam a pontos privilegiados para a observação das belezas da região, como o mirante da Pedra do Urubu, a uma altitude de 200 metros.

O parque conta ainda com campo de futebol society, quadra poliesportiva, playground e Centro de Educação Ambiental, com viveiro e horta de plantas medicinais, com distribuição de mudas para a comunidade e instituições interessadas.

Como chegar: pela rua Santos Dumont com a rua Jácomo Forza, no bairro Tabuazeiro.

Funcionamento: de terça a domingo, das 8 às 22h. Tel.: (27) 3382-7291.

História de luta e tradição

AJ 20 259. 12

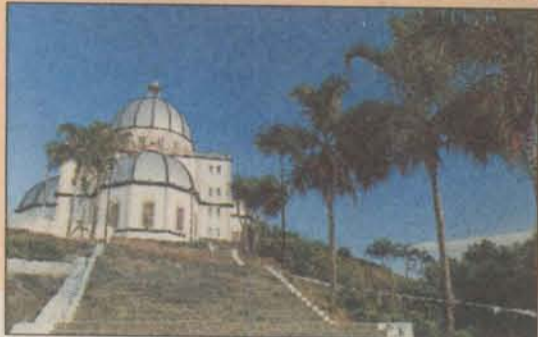
→ Santuário de Santo Antônio

■ Projetado e construído nas décadas de 1950, 60 e 70, a perfeição e simetria das formas revelam uma fiel imitação da igreja bramantesca de Nossa Senhora da Consolação, um templo do século XVI, da cidade de Todi, na Itália. Os padres pavonianos con-

taram com a ajuda dos moradores do bairro Santo Antônio, em mutirão, na construção do Santuário. Este foi dedicado ao santo padroeiro da cidade.

■ **Endereço:** avenida Santo Antônio, 2030 - Santo Antônio.

■ **Horário de visita-**
ção: segunda, das 17 às 21h. Terça a domingo, das 14 às 21h; missa segunda, terça e quarta, às 19h e no domingo, 8 e 19h. Tel.: (27) 3332-0373.



→ Convento de São Francisco

■ Construído no século XVI pelos frades franciscanos a pedido do primeiro donatário da capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho. Foi o primeiro convento franciscano ao sul do Brasil Colônia, e guarda

os túmulos com restos mortais dos frades franciscanos que moraram no Espírito Santo e a Capela de Nossa Senhora das Neves. Construída no século XVIII, é tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual. Atualmente funciona como sede da Arquidiocese de Vitória.

■ **Endereço:** rua Abílio dos Santos, 47, Cidade Alta - Centro.

■ **Horários de visita-**
ção: terça a domingo, das 9 às 17h. Tel.: (27) 3223-6711.



→ Igreja e Convento do Carmo

■ Neste conjunto arquitetônico iniciado no século XVII funcionou, durante a primeira metade do século XX, o Colégio do Carmo, a mais impor-

tante escola de educação feminina do Espírito Santo. Em 1913, a fachada da Igreja do Carmo foi reformada e suas características, substituídas pela atual decoração neogótica.

■ **Endereço:** entre as ruas Coronel Monjardim e Coutinho Mascarenhas, Cidade Alta - Centro.

■ **Horários de visita-**
ção: terça a domingo, das 9 às 17h. Tel.: (27) 3223-0158.



→ Capela de Santa Luzia

■ Foi a segunda igreja construída no Estado, ainda em 1537, a mando de Duarte de Lemos quando ganhou a ilha de Vasco Fernandes Coutinho. Situava-se em local acima de um engenho da fazenda e próxima da residência do próprio Duarte de Lemos,

muito freqüentada pelos antigos colonizadores da Capitania. Restaurada pelo Iphan, mantém traços arquitetônicos simples com característica da arquitetura colonial. Tem frontão e altar barrocos e é a edificação mais antiga da cidade.

■ **Endereço:** rua José Marcelino, s/nº - Cidade Alta.

■ **Horário de visita-**
ção: segunda a sexta, das 8 às 18h. Tel.: (27) 3222-3219.



Uma das capitais mais antigas do Brasil, Vitória se modernizou, mas conserva os marcos de seu passado

O Brasil ainda era uma vastidão desconhecida, quando os portugueses desembarcaram de suas caravelas na capitania do Espírito Santo, em 1535.

Em busca de local seguro, encontraram bem junto ao litoral uma bela ilha, uma grande extensão de terra entre o mar e o manguezal, protegida por um imponente maciço rochoso e cercado de densa vegetação.

Nessa fortaleza natural, resistiram a todos os ataques. E, para louvar suas conquistas, no dia 8 de setembro de 1551, deram à ilha protetora - que os nativos chamavam de Guaanaira, ou Ilha do Mel - o nome de Vitória.

Fundada oficialmente em 8 de setembro de 1551, Vitória é uma das capitais mais antigas do Brasil e possui um dos conjuntos arquitetônicos mais representativos do País. Uma cidade que se modernizou sem perder de vista as marcas de sua história.

Das tradições de catraieiros e paneleiras ao conjunto de edificações e monumentos do Centro Histórico, reúne passado, presente e futuro no mesmo cenário.

Um passeio pelo Centro é uma boa oportunidade de conhecer um pouco da história de Vitória através de seus principais monumentos históricos. Os patrimônios: Catedral Metropolitana, Igreja de São Francisco, Igreja do Carmo e Igreja do Rosário estão abertos à visitação, com atendimento monitorado, de terça a domingo, das 9 às 17 horas.

Quem quiser pode conhecer de perto um pouco dessa história percorrendo os roteiros "Vitória de Vila Cidade" e "De Caramurus e Peroás", visitando externamente os demais patrimônios do centro histórico.

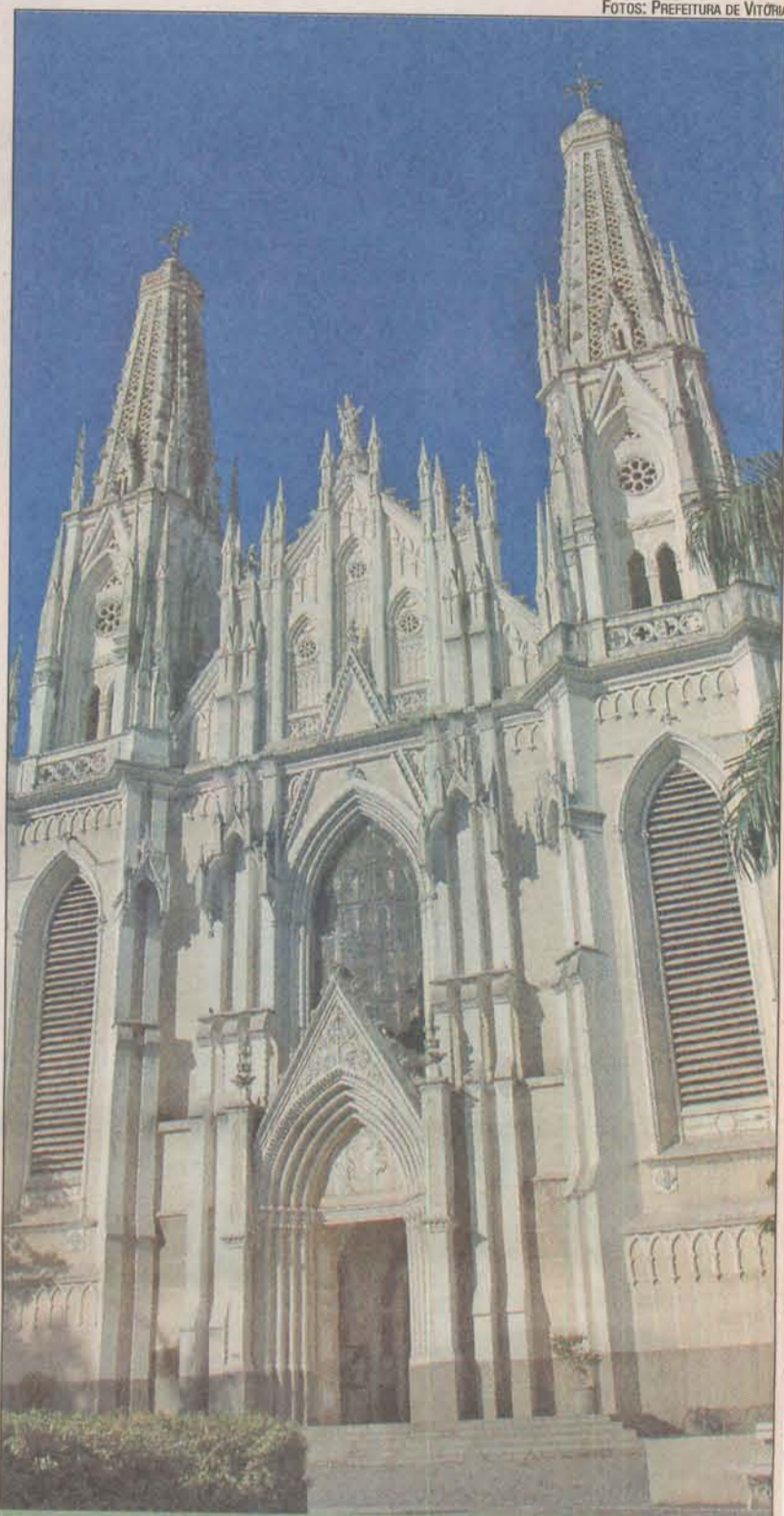
Informações e agenda para visitas: (27) 3315-5540.

→ Igreja do Rosário

■ Construída em 1765, de estilo barroco, possui um precioso acervo de arte sacra, foi tombada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). É o ponto de partida, todos os anos, da procissão de São Benedito, a mais importante e tradicional da Ilha de Vitória.

■ **Endereço:** rua do Rosário, Cidade Alta - Centro.

■ **Horários de visita-**
ção: terça a domingo, das 9 às 17h. Tel.: (27) 3235-7444 / (27) 3222-0387.



FOTOS: PREFEITURA DE VITÓRIA

→ Catedral Metropolitana de Vitória

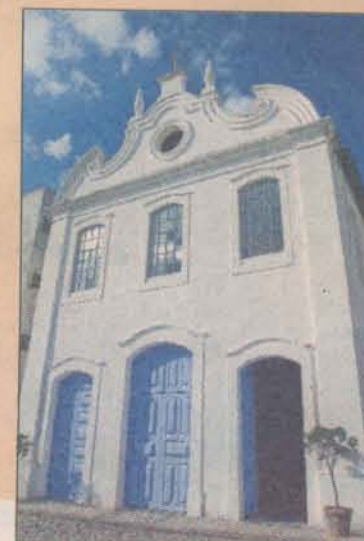
■ A Catedral teve sua construção iniciada na década de 20 e concluída somente nos anos 70. Apresenta belíssimos vitrais, doados por famílias importantes da ilha, e uma cripta onde estão sepultados os bispos mais antigos do Espírito Santo. De estilo eclético, com predominância do neogótico, possui nave, capela-mor,

coro, sacristia, transepto e cripta. O monumento se destaca por sua arquitetura e estilo único na capital.

■ **Endereço:** praça Dom Luiz Scorte-gagna, Cidade Alta - Centro.

■ **Horários de visita-**
ção: terça a domingo, das 9 às 17h. Tel.: (27) 3223-0590.

→ Igreja de São Gonçalo



■ Erguida entre 1707 e 1715, em estilo colonial, tornou-se a Igreja matriz da ilha durante a demolição da Igreja de São Tiago e o reinício das obras da Catedral Metropolitana, em 1933. Conhecida como Igreja dos casamentos duradouros, é administrada desde a fundação pela Irmandade de Nossa Senhora da Assumpção e Boa Morte. Foi tombada como Patrimônio Histórico, em 1948, pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

■ **Endereço:** rua São Gonçalo, Cidade Alta - Centro.

■ **Horários de visita-**
ção: terça a domingo, das 9 às 17h. Tel.: (27) 3233-2856/3223-5743.

Obra no Anchieta em fase final

Um dos mais importantes marcos jesuíticos do País será aberto à visitação pública no ano que vem, com a conclusão da reforma

O Palácio Anchieta é uma das edificações mais importantes da arquitetura jesuítica e deverá ser aberto à visitação pública no ano que vem, após a conclusão dos trabalhos de restauração, que já estão em fase final. A informação é da assessora de Governo Aurea Lígia Miranda Bernardi, que é membro da comissão de acompanhamento da obra de restauro.

É um dos primeiros prédios erguidos pelos jesuítas no País e ainda guarda muitos registros originais. Até 1760, o Palácio Anchieta abrigou o Colégio de São Tiago - sede da ordem no Espírito Santo. É uma das sedes de governo mais antigas do Brasil, utilizada pelo Estado desde o século XVIII.

A edificação guarda o túmu-

lo simbólico do Padre José de Anchieta, que costumava percorrer, a pé, o trecho de aproximadamente 100 quilômetros, de Vitória até o município de Anchieta (trajeto que deu origem à caminhada Passos de Anchieta).

Ao longo das etapas de restauração, iniciadas em 2003, destaca-se o trabalho de mapeamento do prédio, feito com um georadar multifrequencial. O equipamento fornece verdadeiras "tomografias computadorizadas" do subsolo.

A arqueologia tem sido a ciência responsável por trazer à tona elementos que resgatam desde o período em que a primeira fundação do prédio foi erguida, no Século XVI, até as reformas que foram descaracterizando as construções originais.



→ Palácio Anchieta

A construção iniciada ainda no século XVI pelos jesuítas, conhecida hoje como Palácio Anchieta, é resultado de inúmeras modificações feitas na igreja de São Tiago e no Colégio dos Jesuítas. Guarda o túmulo simbólico do padre José de Anchieta, que costumava percorrer a pé um trecho de aproximadamente 100 km entre Vitória e o muni-

cípio de Anchieta, ao sul do Estado.

O palácio é utilizado como sede do governo do Estado do Espírito Santo, desde o século XVIII, sendo uma das sedes de governo mais antigas do Brasil. Deverá ser aberto à visitação no ano que vem.

Endereço: Praça João Clímaco, Cidade Alta. Tel.: (27) 3321-3608.

No decorrer dos trabalhos, que envolvem prospecções arquitetônicas e escavações, foram descobertos inúmeros vestígios relevantes para a história do prédio. Por exemplo, durante as prospecções de parede foi identificado o nicho de um altar lateral

da Igreja de São Tiago, decorado com a técnica de esgrafito.

Também foram encontrados vestígios de alicerces da ala mais antiga do colégio jesuítico, apresentando a compartimentação interna do século XVI. Informações preliminares também indicam

que o poço d'água central funcionou até 1905.

Além de constar do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan), o prédio é tombado pelo Conselho Estadual de Cultura.

As obras do restauro atual já entregaram todos os salões do segundo andar do Palácio, onde estão localizados o gabinete do governador, o Salão Nobre, o Salão Negro, o Salão Dourado, o Salão do Piano e o Salão São Tiago, num total de aproximadamente dois mil metros quadrados.

Atualmente está sendo feita a restauração do mobiliário e do acervo de obras de arte.

vivo

457 anos de Vitória.
Se a festa já estava garantida,
agora você já pode contar
com o presente também.

Ganhe um aparelho Samsung C506 no Plano Vivo Controle. É só apresentar este anúncio em qualquer ponto de venda da Point Fone ou Enlace.

Veja por que vale a pena fazer parte da Vivo.

• Maior cobertura do ES • Planos econômicos e flexíveis • A melhor qualidade de ligação



SAMSUNG C506

- Camera digital
- Viva-voz integrado
- Vivo Wap

Consulte Regulamento da Promoção nas Revendas participantes ou no www.vivo.com.br. Promoção válida para clientes do Estado do Espírito Santo e disponível durante o período de 08/09/2008 a 15/09/2008 (limitada aos estoques das Revendas participantes). Oferta válida mediante apresentação deste anúncio publicado em "A Tribuna" no dia 08/09/2008. A troca pelo aparelho promocional (Samsung C506) poderá ser realizada até 15/09/2008, nas Revendas participantes (Vivo Point Fone e/ou Enlace), mediante habilitação do aparelho no Plano de Serviço Vivo Controle. A contratação do Plano Vivo Controle está sujeita à permanência mínima de 12 meses (conforme condições contratuais) e análise de crédito. O crédito de R\$ 34 é disponibilizado mensalmente, na data de vencimento da fatura, consumido antes dos créditos de recarga. Este crédito permite ligações (locais e interurbanas) e contratação dos serviços disponíveis para o Plano Vivo Controle. Este valor é válido até 31/12/2008, caso não haja prévia comunicação pública em contrário, pela Vivo. Para mais informações consulte sobre o Plano Vivo Controle em http://www.vivo.com.br/portal/planos_vivo_controle.php. Limite de 02 (dois) aparelhos por CPF e por anúncio. "Maior cobertura" conforme número de municípios cobertos na área de concessão da Vivo (fonte: site das operadoras fev/2008). Um município é considerado coberto quando sua sede municipal é atendida conforme critérios mínimos de qualidade. "Melhor qualidade de ligação" conforme Indicadores de Qualidade da Anatel (SMPs 2, 5 e 7) - média dos últimos 12 meses. "A Vivo possui os planos mais econômicos de acordo com matérias publicadas pela revista Consumidor Moderno (nov/07) e Gazeta Mercantil Online (Telecom, 15/10/2007)". Consulte sobre disponibilidade dos serviços GSM em sua cidade. Imagens meramente ilustrativas.

POINT FONE: Shopping Vitória: 27 3335-1633 • Shopping Norte Sul: 27 3317-4133 • Shopping Praia da Costa: 27 3320-6250 • Serra - Centro: 27 3291-5176 • Laranjeiras - Avenida Central: 27 3328-5933
• Linhares - Centro (Próximo ao corpo de Bombeiros): 27 3371-1108 • Cachoeiro de Itapemirim - Centro: 27 3205-7545 ENLACE EQUIPAMENTOS: São Mateus(Matriz): 27 3763-2120 • Colatina: 27 3721-1882
• Pedro Canário: 27 3764-1373 São Gabriel da Palha: 27 3727-1516

Tempero e sabor à beira-mar

Culinária típica preparada em panela de barro, belas praias e vida noturna intensa aumentam o charme da capital capixaba

Das tradições de pescadores e paneleiras ao conjunto de edificações e monumentos do Centro Histórico, passando por igrejas e conventos seculares, Vitória reúne passado e presente no mesmo cenário de beleza. A cidade possui belos manguezais, praias, parques, praças e jardins.

No Espírito Santo, é a cidade de mais arborizada. São 91 metros quadrados de área verde por habitante, distribuídos em re-

cantos de lazer e áreas de preservação ambiental. Ecossistemas que abrigam centenas de espécies de flora e fauna, contribuem para a qualidade de vida dos moradores e encantam os visitantes.

Peixes, camarões e siris, preparados em panelas de barro, formam a base da moqueca e da torta capixabas, as principais referências gastronômicas de Vitória. Mas a cidade ainda oferece aos visitantes a chance de navegar por enorme variedade

A moqueca capixaba, servida na tradicional panela de barro, é a principal referência gastronômica

de temperos e sabores, como o colorau e o caranguejo.

São dezenas de restaurantes com padrão assegurado pelo Selo de Qualidade da Prefeitura de Vitória, que cultivam e reinventam opções da culinária brasileira e internacional.

A tradicional panela de barro, ideal para o preparo da moqueca capixaba, pode ser encontrada no bairro de Goiabeiras. A Associação conserva a tra-

dição de mais de 400 anos da feitura das panelas, que passa de mãe para filha, utilizando o barro de batinga e a tintura de tanino, retirada dos manguezais de Vitória.

Suas panelas possuem o Selo de Autenticidade das Panelas de Barro, criado pela Prefeitura, e

vendidas no galpão da associação, situada à rua Leopoldo G. Salles, 55. A entidade funciona de segunda a sábado, das 8 às 19 horas e, no caso de grupos, é preciso agendar visita pelo telefone (27) 3327-0519.

O sol que ilumina Vitória convida visitantes e moradores a frequentarem suas praias. Camburi, Curva da Jurema e Ilha do Boi são os pontos de maior concentração de banhistas na capital e fervilham praticamente o ano todo.

A noite, a alegria da cidade se revela em bares e casas noturnas cheias de charme, onde há sempre um sorriso e um a palavra amiga para quem chega. Vitória oferece ainda um comércio variado e sofisticado, capaz de atender aos clientes mais exigentes.

São grandes também as possibilidades de crescimento do turismo náutico em Vitória. Na pesca oceânica, Vitória é considerada a capital do marlim por deter recordes mundiais dessas espécies. Por aqui também acontecem significativas competições náuticas e de esportes de praia.

Passesios náuticos Escuna Cores do Mar

Passesios de barco com duração de duas horas para os roteiros:

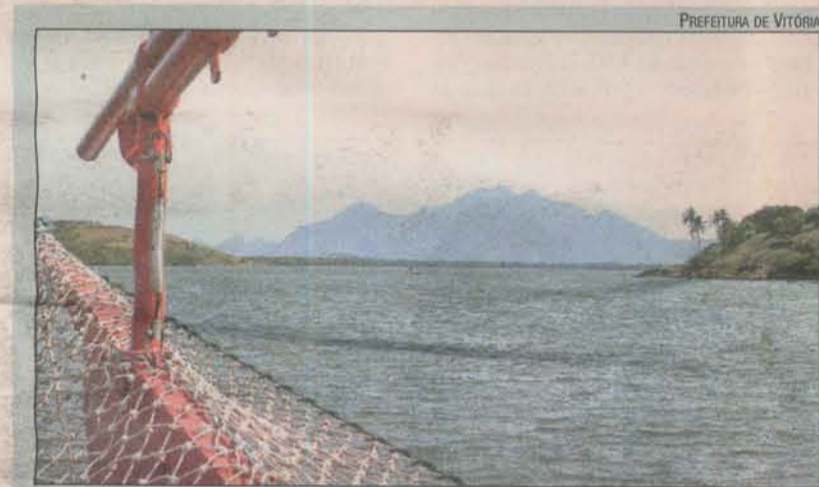
- **Caminhos do Sol:** saída às 10 horas, com embarque e desembarque no Pier de Iemanjá - Praia de Camburi
- **Ilha de Vitória:** saída às 15 horas, com embarque e desembarque no Pier de Iemanjá - Praia de Camburi
- **Rota Manguezal:** saída às 10 e 15 horas, com embarque e desembarque no Cais do Hidroavião - Santo Antônio

• Contatos: 3222-3810 / 9914-0843 / 9989-5107

MARCELO ANDRADE - 22/03/2007



Eliana, do Beco do Siri, exhibe uma de suas tortas



PREFEITURA DE VITÓRIA

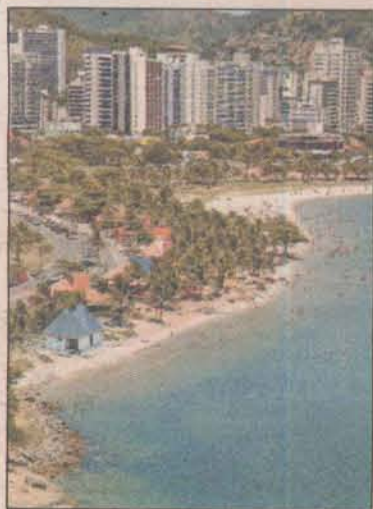
Orientação aos turistas

Nos principais portões de entrada e em áreas estratégicas da cidade, Vitória conta hoje com três Postos de Informações Turísticas, denominados PITs, localizados no Aeroporto Eurico Salles, na rodoviária e na praia

da Curva da Jurema.

Os atendimentos são realizados por estudantes de turismo, que prestam informações sobre a cidade e seus pontos turísticos, distribuindo mapas e folhetos.

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS



■ PIT Rodoviária

- Localizado próximo ao desembarque. Funciona todos os dias, das 08 às 20 horas.

■ PIT Aeroporto

- Localizado junto a ouvidoria da Infraero. Funciona todos os dias, das 6h à meia-noite. Tel: 3235-6300

■ PIT Curva da Jurema

- Localizado no módulo nº 18 da praia da Curva da Jurema. Funciona de segunda a sexta-feira, das 06h20 às 19h40, sábados, domingos e feriados, das 7 às 19 horas. Tel: 3382-3053

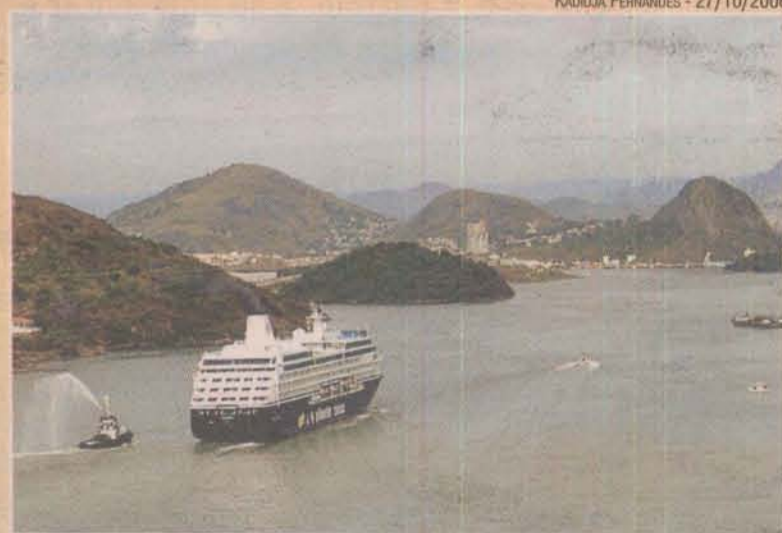
Boas-vindas a transatlânticos

KADÍJA FERNANDES - 27/10/2006

Para criar uma estrutura de boas-vindas aos turistas que desembarcam dos transatlânticos em Vitória, foi assim que nasceu o Armazém 5 - Estação Porto, no centro de Vitória. Os visitantes são recepcionados com apresentações musicais e danças típicas, artesanato e culinária, próprios da cultura capixaba.

O espaço foi criado como resultado de uma parceria firmada entre a Prefeitura de Vitória, através da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV) e a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Funcionando também como espaço cultura, só no ano passado a Estação Porto atraiu mais de 60 mil pessoas ao Armazém, para a apresentação de 200 atrações locais e 50 nacionais, dentre espetácu-



Navio turístico ao entrar na baía de Vitória

los de música, dança e teatro, além de saraus e mostras de cinema e vídeo.

A Prefeitura de Vitória destaca que a estação se coaduna

com o Programa de Revitalização do Centro, um conjunto de intervenções para dinamizar economicamente e requalificar urbanística e arquitetonicamente.

Apaiçonadas por Vitória

Divulgação



“Vitória dos meus amores”

“Eu gosto muito do centro da cidade. Para mim, é uma alegria passear pela rua Sete (Sete de Setembro) e por outras vias do centro. Gosto de andar pelas escadarias, tomar caldo-de-cana. Da janela da casa do meu pai dá para ver a Pedra do Penedo e, assim como ele, quando me deparo com aquela vista-maravilhosa, eu costumo dizer: Vitória, amor da minha vida, Vitória dos meus amores. Vitória está muito linda. Assim que a gente chega lá, dá para ver a qualidade de vida da cidade, que é maravilhosa”.

Elisa Lucinda, poeta e atriz.

Se tem algo que os moradores, ex-moradores e admiradores de Vitória não fazem questão de esconder é o amor pela cidade. Esculpida cuidadosamente pela natureza, a Ilha esconde e revela lugares exuberantes e inspiradores: praias, parques, ruas, escadarias, paisagens diversas, points de baladas e muitos outros que fazem parte do cotidiano e das lembranças de quem ama a cidade e fez dela o seu porto seguro

“Vitória, amor da minha vida”. É essa declaração de amor que a poetriz Elisa Lucinda faz à cidade de Vitória quando avista a Pedra do Penedo, no Centro.

É nas águas da praia da Curva da Jurema que a nadadora Pepenha Cruz renova suas energias.

E não são apenas as belezas naturais que fazem de Vitória uma delícia de ilha. É na badalação do Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, que a ginasta capixaba Tayanne Mantovanelli vive momentos de descontração ao lado dos amigos.

Por esses e outros tantos motivos, Vitória encanta cada dia mais seus moradores e visitantes.

“O Triângulo é a melhor opção da noite”

“Gosto muito da região da Praia do Canto, especialmente o Triângulo das Bermudas, que, na minha opinião, é a melhor opção para sair à noite em Vitória. Lá tem bons barzinhos, o lugar é agradável e ideal para sair com amigos. Outro lugar de Vitória que está superbacana é o Hortomercado, que ficou maravilhoso depois da reinauguração, com restaurantes, lanchonetes e outras opções. Adoro passar por lá”.

Tayanne Mantovanelli, ginasta.



JULIA TERAYAMA - 30/07/2008

“A Curva significa muito pra mim”

“O lugar que mais gosto de ir é a Curva da Jurema, que tem muitos significados especiais para mim. De lá eu posso ver o Convento da Penha, que inspirou meu nome e também foi na Curva que eu consegui vencer a última prova física para entrar no Corpo de Bombeiros, dentre outras vitórias. E quando estou sem nenhum compromisso, adoro ir lá passear com meus amigos para caminhar e, claro, nadar bastante”.

Pepenha Cruz, nadadora.

Divulgação



Sua obsessão vai virar uma necessidade.

Ampliação do Shopping Norte Sul. 150 novas lojas e muito mais espaço pra você desfilar.

Em 2009, o Shopping Norte Sul iniciará uma ampliação. Serão mais lojas, mais restaurantes e até uma passarela de vidro sobre a rodovia Norte Sul. Um novo marco arquitetônico para Vitória e um motivo a mais pra você desfilar de um lado para o outro.

Shopping Norte Sul Jardim Camburi

Tem tudo e é perto

www.shoppingnortesul.com.br